



RELATÓRIO CONTÁBIL

EXERCÍCIO DE 2025

- Demonstrações Contábeis Consolidadas
- Notas Explicativas

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Sumário

1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR.....	3
2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	4
2.1 Balanço Patrimonial.....	4
2.2 Demonstração Das Variações Patrimoniais.....	6
2.3 Balanço Orçamentário.....	7
2.4 Balanço Financeiro	8
2.5 Demonstrações De Fluxo De Caixa	9
3 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	10
3.1 Estrutura Administrativa.....	10
3.2 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	11
3.3 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	11
3.4 Balanço Patrimonial.....	14
Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa	14
Nota 02 – Créditos a Curto Prazo.....	14
Nota 03 – Estoques.....	14
Nota 04 – VPD's pagas antecipadamente	15
Nota 05 – Investimentos.....	15
Nota 06 – Imobilizado.....	15
Nota 07 – Intangível.....	18
Nota 08 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	18
Nota 09 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	19
Nota 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo	20
Nota 11 – Patrimônio Líquido	21
Nota 12 – Saldo dos Atos Potenciais Ativos	23
Nota 13 – Saldo dos Atos Potenciais Passivos.....	23
3.5 Demonstrações Das Variações Patrimoniais.....	25
Nota 14 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	25
Nota 15 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	25
Nota 16 – Transferências e Delegações Recebidas	26
Nota 17 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	26
Nota 18 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	26
Nota 19 – Pessoal e Encargos, Benefícios Previdenciários e Assistenciais	26
Nota 20 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo.....	27
Nota 21 – Transferências e Delegações Concedidas.....	27
Nota 22 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	27
3.6 Balanço Orçamentário.....	27
Nota 23 – Receitas Orçamentárias	27
Nota 24 – Despesas Orçamentárias	28
Nota 25 – Execução dos Restos a Pagar	32

Relatório Contábil do Exercício de 2025

3.7 Balanço Financeiro	33
Nota 26 – Ingressos Financeiros	33
Nota 27 – Dispendios Financeiros	34
Nota 28 – Resultado Financeiro	34
3.8 Demonstração Dos Fluxos De Caixa	35
Nota 29 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	35
Nota 30 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	37

Relatório Contábil do Exercício de 2025

1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2025 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2025, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos mencionados a seguir:

- a) Os valores registrados no grupo Demais Obrigações a Curto Prazo estão superiores em cerca de R\$84 milhões, embora a UFMG esteja regular em sua obrigação de prestar contas dos recursos recebidos por meio de TED – Termo de Execução Descentralizada, alguns órgãos descentralizadores de crédito não realizaram os procedimentos de baixa, permanecendo essa quantia como passivo da UFMG, em 31/12/2025.
- b) Os bens móveis da UFMG, são controlados no sistema interno denominado SICPAT, que necessita de adaptações para atendimento à NBCASP, bem como ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). A depreciação foi implantada no exercício de 2010 pelo método das quotas constantes, em conformidade com as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, porém os bens adquiridos ao ano de 2009 permanecem com valores históricos, não configurando uma base monetária confiável para a aplicação dos procedimentos de depreciação, necessitando de adequação pela reavaliação. Para solucionar essa inconsistência, a Universidade iniciou as ações para a reavaliação dos bens móveis com expectativa de registros contábeis no exercício de 2026.

Belo Horizonte, 30 de janeiro de 2026.

Elizio Marcos dos Reis
CRC/MG nº: 089679-O
Contador Responsável da UFMG

Relatório Contábil do Exercício de 2025

2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Balanço Patrimonial

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE		255.000.930,53	218.704.603,64
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	227.268.373,31	194.185.450,36
Créditos a Curto Prazo	02	15.493.801,52	13.741.832,22
Demais Créditos e Valores		15.493.801,52	13.741.832,22
Estoques	03	11.944.798,33	10.324.484,26
VPDs Pagas Antecipadamente	04	293.957,37	452.836,80
ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.570.073.912,20	5.569.731.827,38
Investimentos	05	658.960,30	658.960,30
Participações Permanentes		658.960,30	658.960,30
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		658.960,30	658.960,30
Imobilizado	06	5.565.761.888,79	5.568.743.209,82
Bens Móveis		430.117.894,41	438.682.480,89
Bens Móveis		653.377.363,41	642.207.267,52
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-223.259.469,00	-203.524.786,63
Bens Imóveis		5.135.643.994,38	5.130.060.728,93
Bens Imóveis		5.137.035.506,66	5.130.373.170,36
(-) Depr. /Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-1.391.512,28	-312.441,43
Intangível	07	3.653.063,11	329.657,26
Softwares		3.653.063,11	329.657,26
Softwares		3.653.063,11	6.082.271,11
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-5.752.613,85
TOTAL DO ATIVO		5.825.074.842,73	5.788.436.431,02

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		812.410.599,99	680.877.047,31
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	08	179.302.178,36	132.148.357,73
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	09	28.667.417,60	31.167.870,28
Demais Obrigações a Curto Prazo	10	604.441.004,03	517.560.819,30
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		812.410.599,99	680.877.047,31

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ESPECIFICAÇÃO		2025	2024
Demais Reservas		3.995.060.578,60	3.995.060.578,60
Resultados Acumulados		1.017.603.664,14	1.112.498.805,11
Resultado do Exercício		-83.557.997,35	-176.017.916,51
Resultados de Exercícios Anteriores		1.112.498.805,11	1.268.519.891,03
Ajustes de Exercícios Anteriores		-11.337.143,62	19.996.830,59
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11	5.012.664.242,74	5.107.559.383,71
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.825.074.842,73	5.788.436.431,02

Fonte: Siafi 2025

Relatório Contábil do Exercício de 2025

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	227.268.373,31	194.185.450,36	PASSIVO FINANCEIRO	403.770.974,18	389.332.494,16
ATIVO PERMANENTE	5.597.806.469,42	5.594.250.980,66	PASSIVO PERMANENTE	461.126.497,02	411.038.837,43
			SALDO PATRIMONIAL	4.960.177.371,53	4.988.065.099,43

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	12	230.688.595,55	283.469.558,48
Atos Potenciais Ativos		230.688.595,55	283.469.558,48
Garantias e Contragarantias Recebidas		358.352,99	358.352,99
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		230.276.722,42	283.048.952,69
Direitos Contratuais		53.520,14	62.252,80
TOTAL		230.688.595,55	283.469.558,48

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	13	690.784.800,32	653.577.932,03
Atos Potenciais Passivos		690.784.800,32	653.577.932,03
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		29.522.269,22	98.763.522,77
Obrigações Contratuais		661.262.531,10	554.814.409,26
TOTAL		690.784.800,32	653.577.932,03

Fonte: SIAFI 2025

Relatório Contábil do Exercício de 2025

2.2 Demonstração Das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		3.886.623.152,06	3.430.197.169,68
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	14	39.960.822,30	24.572.549,63
Venda de Mercadorias		25.912,60	4.985,08
Vendas de Produtos		172.025,50	193.262,61
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		39.762.884,20	24.374.301,94
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	15	2.100.698,42	2.005.155,81
Juros e Encargos de Mora		973.544,06	750.214,35
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		1.127.154,36	1.254.941,46
Transferências e Delegações Recebidas	16	3.669.601.907,42	3.294.839.689,08
Transferências Intragovernamentais		3.640.917.347,31	3.274.857.582,88
Outras Transferências e Delegações Recebidas		28.684.560,11	19.982.106,20
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	17	173.395.337,53	103.048.937,03
Ganhos com Incorporação de Ativos		2.228.887,30	631.306,65
Ganhos com Desincorporação de Passivos		171.166.450,23	102.417.630,38
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	18	1.564.386,39	5.730.838,13
Resultado Positivo de Participações		12.740,85	19.614,10
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.551.645,54	5.711.224,03
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		3.970.181.149,41	3.606.215.086,19
Pessoal e Encargos	19	1.663.470.897,51	1.423.006.187,02
Remuneração a Pessoal		1.286.882.344,67	1.095.236.425,39
Encargos Patronais		277.464.550,74	237.592.024,78
Benefícios a Pessoal		99.124.002,10	90.177.736,85
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	19	1.156.195.810,46	1.046.328.689,44
Aposentadorias e Reformas		942.192.753,11	844.937.933,43
Pensões		180.832.005,25	170.533.382,66
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		33.171.052,10	30.857.373,35
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	20	386.829.045,96	376.171.547,60
Uso de Material de Consumo		12.057.156,98	10.749.038,10
Serviços		349.681.937,08	342.695.749,43
Depreciação, Amortização e Exaustão		25.089.951,90	22.726.760,07
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		78.393,36	9.478,67
Juros e Encargos de Mora		78.393,36	9.478,67
Transferências e Delegações Concedidas	21	467.162.667,95	415.492.074,65
Transferências Intragovernamentais		394.485.385,64	356.781.749,93
Transferências Intergovernamentais		64.469.008,39	55.027.771,28
Transferências a Instituições Privadas		206.591,93	194.314,46
Transferências ao Exterior		150.540,42	80.230,24
Outras Transferências e Delegações Concedidas		7.851.141,57	3.408.008,74
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	22	235.839.941,28	285.554.631,54
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		973.544,06	781.813,79
Perdas Involuntárias		80.861,90	89.511,11
Incorporação de Passivos		222.080.402,30	204.617.446,02
Desincorporação de Ativos		12.705.133,02	80.065.860,62
Tributárias		7.358.909,07	7.236.424,08
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		49.009,32	58.806,02
Contribuições		7.309.899,75	7.177.618,06
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		53.245.483,82	52.416.053,19
Premiações		-	230,00
Incentivos		52.287.191,29	51.624.473,21
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		958.292,53	791.349,98
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		-83.557.997,35	-176.017.916,51

Fonte: SIAFI 2025

Relatório Contábil do Exercício de 2025

2.3 Balanço Orçamentário

		RECEITA			
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	23	30.152.956,00	30.152.956,00	39.136.251,74	8.983.295,74
Receita Patrimonial		12.292.678,00	12.292.678,00	7.545.245,85	-4.747.432,15
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		11.023.749,00	11.023.749,00	6.428.734,27	-4.595.014,73
Valores Mobiliários		1.268.929,00	1.268.929,00	1.116.511,58	-152.417,42
Receita Industrial		266.550,00	266.550,00	172.025,50	-94.524,50
Receitas de Serviços		17.421.905,00	17.421.905,00	30.666.361,17	13.244.456,17
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		17.421.905,00	17.421.905,00	30.666.361,17	13.244.456,17
Outras Receitas Correntes		171.823,00	171.823,00	752.619,22	580.796,22
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		16.103,00	16.103,00	37.384,74	21.281,74
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		155.720,00	155.720,00	715.234,48	559.514,48
SUBTOTAL DE RECEITAS		30.152.956,00	30.152.956,00	39.136.251,74	8.983.295,74
DEFICIT				3.231.761.633,40	3.231.761.633,40
TOTAL		30.152.956,00	30.152.956,00	3.270.897.885,14	3.240.744.929,14
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS			355.440.922,00		-355.440.922,00
Superavit Financeiro					
Crédito Cancelados			355.440.922,00		

		DESPESA					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	24	2.775.745.281,00	3.126.906.784,00	3.256.398.937,81	3.215.016.947,89	2.893.520.386,43	-129.492.153,81
Pessoal e Encargos Sociais		2.371.781.909,00	2.709.485.332,00	2.689.726.591,15	2.689.266.591,15	2.408.466.193,32	19.758.740,85
Outras Despesas Correntes		403.963.372,00	417.421.452,00	566.672.346,66	525.750.356,74	485.054.193,11	-149.250.894,66
DESPESAS DE CAPITAL		3.465.181,00	7.744.600,00	14.498.947,33	9.089.637,56	8.980.990,65	-6.754.347,33
Investimentos		3.465.181,00	7.744.600,00	14.498.947,33	9.089.637,56	8.980.990,65	-6.754.347,33
SUBTOTAL DAS DESPESAS		2.779.210.462,00	3.134.651.384,00	3.270.897.885,14	3.224.106.585,45	2.902.501.377,08	-136.246.501,14
TOTAL		2.779.210.462,00	3.134.651.384,00	3.270.897.885,14	3.224.106.585,45	2.902.501.377,08	-136.246.501,14

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	25	1.891.621,13	98.493.863,79	94.683.617,33	82.384.431,20	535.670,63	11.126.299,75
Pessoal e Encargos Sociais		-	263.055,51	261.001,82	261.001,82	2.053,69	-
Outras Despesas Correntes		1.891.621,13	98.230.808,28	94.422.615,51	88.462.512,72	533.616,94	11.126.299,75
DESPESAS DE CAPITAL		60.458,76	19.048.340,60	18.491.555,70	18.491.178,78	87.869,10	529.751,48
Investimentos		60.458,76	19.048.340,60	18.491.555,70	18.491.178,78	87.869,10	529.751,48
TOTAL		1.952.079,89	117.542.204,39	113.175.173,03	107.214.693,32	623.539,73	11.656.051,23

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	25	63.545,59	251.891.761,61	251.889.543,23	200,00	65.563,97
Pessoal e Encargos Sociais		-	203.011.966,22	203.011.966,22	-	-
Outras Despesas Correntes		63.545,59	48.879.795,39	48.877.577,01	200,00	65.563,97
DESPESAS DE CAPITAL		215.215,70	94.189,22	94.189,22	-	215.215,70
Investimentos		215.215,70	94.189,22	94.189,22	-	215.215,70
TOTAL		278.761,29	251.985.950,83	251.983.732,45	200,00	280.779,67

Fonte: SIAFI 2025

Relatório Contábil do Exercício de 2025

2.4 Balanço Financeiro

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Receitas Orçamentárias	26	39.136.251,74	30.311.965,01
Recursos Vinculados		41.338.240,99	32.433.717,37
Seguridade Social (Exceto Previdência)		21.209,08	212,41
Fundos, Órgãos e Programas		41.312.292,49	32.421.463,79
Recursos Não Classificados		4.739,42	12.041,17
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-2.201.989,25	-2.121.752,36
Transferências Financeiras Recebidas		3.638.704.585,62	3.274.853.275,98
Resultantes da Execução Orçamentária		3.332.879.678,74	3.028.447.795,28
Repasse Recebido		3.067.085.650,32	2.759.899.851,58
Sub-repasse Recebido		265.794.028,42	268.547.943,70
Independentes da Execução Orçamentária		305.824.906,88	246.405.480,70
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		229.339.021,70	176.558.672,12
Demais Transferências		-	999,96
Movimentação de Saldos Patrimoniais		76.485.885,18	69.845.808,62
Recebimentos Extraorçamentários		394.076.983,40	392.899.316,37
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		321.605.208,37	251.406.966,90
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		46.791.299,69	117.542.204,39
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		20.121.874,22	22.866.219,69
Outros Recebimentos Extraorçamentários		5.558.601,12	1.083.925,39
Arrecadação de Outra Unidade		3.350.374,93	1.061.115,14
Demais Recebimentos		2.208.226,19	22.810,25
Saldo do Exercício Anterior		194.185.450,36	180.217.016,03
Caixa e Equivalentes de Caixa		194.185.450,36	180.217.016,03
TOTAL		4.266.103.271,12	3.878.281.573,39

DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
Despesas Orçamentárias	27	3.270.897.885,14	2.987.614.335,96
Recursos não Vinculados		2.075.565.746,90	2.135.597.799,07
Recursos Vinculados		1.195.332.138,24	852.016.536,89
Educação		1.959.102,99	107.440.016,34
Seguridade Social (Exceto Previdência)		506.558.816,10	82.363.105,66
Previdência Social (RPPS)		648.952.738,16	619.801.993,61
Fundos, Órgãos e Programas		37.861.480,99	42.411.421,28
Transferências Financeiras Concedidas		394.480.850,14	356.777.219,02
Resultantes da Execução Orçamentária		266.037.001,81	268.594.904,11
Repasse Concedido		242.973,39	46.960,41
Sub-repasse Concedido		265.794.028,42	268.547.943,70
Independentes da Execução Orçamentária		128.443.848,33	88.182.314,91
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		117.829.975,46	87.004.779,73
Demais Transferências Concedidas		1.116,96	74.293,81
Movimento de Saldos Patrimoniais		10.612.755,91	1.103.241,37
Pagamentos Extraorçamentários		373.456.162,53	339.704.568,05
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		251.983.732,45	252.071.247,99
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		107.214.693,32	82.323.736,26
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		14.257.736,76	5.302.617,53
Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	10.474,18
Pagamentos de Restituições de Exercícios Anteriores		-	6.966,27
Saldo para o Exercício Seguinte	28	227.268.373,31	194.185.450,36
Caixa e Equivalentes de Caixa		227.268.373,31	194.185.450,36
TOTAL		4.266.103.271,12	3.878.281.573,39

Fonte: SIAFI 2025

Relatório Contábil do Exercício de 2025

2.5 Demonstrações De Fluxo De Caixa

ESPECIFICAÇÃO	NE	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	29	60.533.471,61	47.191.608,16
INGRESSOS OPERACIONAIS		3.703.521.312,70	3.329.115.386,07
Receita Patrimonial		7.545.245,85	8.876.267,25
Receita Industrial		172.025,50	193.262,61
Receita de Serviços		30.666.361,17	15.522.633,87
Remuneração das Disponibilidades		-	1.259.075,21
Outras Receitas Derivadas e Originárias		752.619,22	4.402.330,33
Outros Ingressos Operacionais		3.664.385.060,96	3.298.803.421,06
Ingressos Extraorçamentários		20.121.874,22	22.866.219,69
Transferências Financeiras Recebidas		3.638.704.585,62	3.274.853.275,98
Arrecadação de Outra Unidade		3.350.374,93	1.061.115,14
Demais Recebimentos		2.208.226,19	22.810,25
DESEMBOLSOS		-3.642.987.841,09	-3.281.923.777,91
Pessoal e Demais Despesas		-2.915.575.013,73	-2.623.522.180,14
Judiciário		-	-2.911,20
Essencial à Justiça		-723,19	-39.510,61
Administração		-737.328,45	-710.072,55
Segurança Pública		-7.993.908,49	-3.930.284,97
Relações Exteriores		-	-36.000,00
Assistência Social		-4.602.299,34	-2.780.747,64
Previdência Social		-1.114.142.246,32	-1.039.503.670,23
Saúde		-68.647.454,99	-49.367.064,60
Educação		-1.705.611.045,21	-1.516.144.825,51
Cultura		-2.523.437,26	-826.887,36
Direitos da Cidadania		-5.558.911,08	-4.395.712,29
Gestão Ambiental		-656.825,98	-835.144,44
Ciência e Tecnologia		-45.790,00	-373.960,00
Agricultura		-2.203.845,01	-2.876.284,66
Organização Agrária		-1.050.000,00	-1.000.000,00
Energia		-	-2.624,94
Transporte		-990.000,00	-200.000,00
Desporto e Lazer		-560.274,41	-263.679,14
Encargos Especiais		-250.924,00	-232.800,00
Transferências Concedidas		-318.674.240,46	-296.314.794,95
Intragovernamentais		-254.834.251,72	-238.307.455,14
Outras Transferências Concedidas		-63.839.988,74	-58.007.339,81
Outros Desembolsos Operacionais		-408.738.586,90	-362.086.802,82
Dispêndios Extraorçamentários		-14.257.736,76	-5.302.617,53
Pagamentos de Restituições de Exercícios Anteriores		-	-6.966,27
Transferências Financeiras Concedidas		-394.480.850,14	-356.777.219,02
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	30	-27.450.548,66	-33.223.173,83
INGRESSOS DE INVESTIMENTO		-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO		-27.450.548,66	-33.223.173,83
Aquisição de Ativo Não Circulante		-26.602.630,73	-27.942.990,89
Outros Desembolsos de Investimentos		-847.917,93	-5.280.182,94
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		33.082.922,95	13.968.434,33
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		194.185.450,36	180.217.016,03
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		227.268.373,31	194.185.450,36

Fonte: SIAFI 2025

3 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 Estrutura Administrativa

O Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF atua como Setorial de Contabilidade, em conformidade com o inciso II do artigo 16 da Lei 10.180 de 06/02/2001 e com o §1º, inciso II do artigo 6º do Decreto 6.976 de 07/10/2009 e é responsável técnico pela orientação da execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, tendo como base as seguintes unidades acadêmicas e administrativas conforme figura 1:

Figura 1 – Unidades Gestoras da UFMG

• Administração Geral • Biblioteca Universitária • Centro Computação • Centro de Apoio à Educação à Distância • Centro de Comunicação • Centro Esportivo Universitário • Centro Pedagógico • Colégio Técnico • Departamento de Obras • Departamento Manutenção Operações Infraestrutura • Diretoria de Ação Cultural • Editora • Escola de Arquitetura • Escola de Belas Artes • Escola de Ciência da Informação • Escola de Enfermagem • Escola de Engenharia • Escola de Música • Escola de Veterinária • Escola Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional • Faculdade de Ciências Econômicas • Faculdade de Direito	• Faculdade de Educação • Faculdade de Farmácia • Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas • Faculdade de Letras • Faculdade de Medicina • Faculdade de Odontologia • Hospital Clínicas • Imprensa Universitária • Instituto de Ciências Agrárias • Instituto de Ciências Biológicas • Instituto de Ciências Exatas • Instituto de Geociências • Laboratório de Computação Científica • Museu de História Natural • Pro-Reitoria de Administração • Pro-Reitoria de Extensão • Pro-Reitoria de Graduação • Pro-Reitoria de Pesquisa • Pro-Reitoria de Planejamento Desenvolvimento • Pro-Reitoria de Pós-Graduação • Universidade Federal de Minas Gerais
---	--

A conformidade contábil das demonstrações contábeis da UFMG é realizada pelo DCF após cada unidade acadêmica e administrativa, por meio de seu contador responsável, realizar a conformidade contábil no âmbito de cada unidade gestora, de acordo com procedimentos previstos no Manual SIAFI, com vistas a assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações contábeis produzidas no Sistema de Administração Financeira – SIAFI relativas à sua respectiva execução orçamentária, financeira, patrimonial e de custos. As Demonstrações Contábeis da UFMG são as seguintes:

- **Balanco Patrimonial** – evidencia os ativos e passivos da instituição.
- **Balanco Orçamentário** – evidencia a execução orçamentária da instituição, ou seja, a receita prevista *versus* a arrecadada e a despesa autorizada *versus* a executada.
- **Balanco Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa** – evidenciam o fluxo financeiro da instituição no período, ou seja, as entradas em confronto com as saídas de recursos.
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – evidencia a apuração do resultado patrimonial do período, confrontando as variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

A **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL** é obrigatória apenas para as empresas estatais dependentes constituídas sob a forma de sociedades anônimas e facultativa para os demais órgãos e entidades dos entes da Federação, conforme dispõe o MCASP 11ª edição, aplicável ao exercício de 2025.

3.2 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As **Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas ao Setor Público (NBC TSP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 11ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFMG e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As notas explicativas são referentes às seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3.3 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

a) Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UFMG não apresentam registros em moeda estrangeira.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com:

- I. Adiantamentos concedidos;
- II. Créditos por danos ao patrimônio;
- III. Outros créditos a receber e valores a curto prazo;
- IV. Ajuste para perda demais créditos e valores a curto prazo.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Relatório Contábil do Exercício de 2025

d) Estoques

Compreendem os materiais estocados em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há também a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante contas de ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

e) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo com depósitos compulsórios e créditos a receber. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e são acrescidos das atualizações e correções monetárias.

f) Investimento

Compreendem os valores de Participações em Empresas do Sistema de Telecomunicação e Energia Elétrica, avaliados e mensurados pelo valor de custo e atualizados a valor de mercado quando há mudança significativa dos valores registrados em comparação com as negociações no mercado.

g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

i) Depreciação de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Relatório Contábil do Exercício de 2025

j) Depreciação de bens imóveis

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação é iniciada no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso. A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

k) Ativo Contingente

Ativo Contingente é um ativo possível, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

l) Passivo circulante

As obrigações de curto prazo da UFMG são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;

- I. Fornecedores e Contas a pagar;
- II. Demais obrigações.

m) Passivo não circulante

As obrigações de longo prazo da UFMG são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O passivo não circulante é composto por obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais.

n) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;
- III. Financeiro.

o) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFMG e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFMG, implicando em saída de recursos ou em

Relatório Contábil do Exercício de 2025

redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP. A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

p) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFMG, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, em que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

q) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades de caixa da UFMG. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3.4 Balanço Patrimonial

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa contempla o financeiro e as aplicações financeiras de liquidez imediata, cujo o saldo em 31/12/2025, foi de R\$ 227.268.373,31, apresentando variação positiva de 17,04% em relação a 31/12/2024. O saldo nesse grupo, é decorrente, em grande parte, da manutenção do financeiro em caixa para pagamento da folha de pessoal no primeiro dia útil do mês de janeiro de 2026.

Nota 02 – Créditos a Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores compreendem principalmente os valores a receber decorrentes de adiantamentos a pessoal. Conforme apresentando na Tabela 1 houve um aumento de 12,75% no subgrupo Demais Créditos a Receber, em relação a 31/12/2024 em função do aumento dos adiantamentos de salário a pessoal. O aumento verificado em Outros Créditos a Receber refere-se, em sua maior parte, a repasses de recursos financeiros realizados pela UFMG relativos a Termos de Execução Descentralizada (TEDs) firmados com outras entidades.

Tabela 1 - Demais Créditos e Valores - (R\$)

	31/12/2025	AV (%)	31/12/2024	AH (%)
Adiantamentos para Pessoal	14.972.560,38	96,64	13.700.058,97	9,29
Outros Créditos a Receber	521.241,14	3,36	41.773,25	1.147,79
TOTAL	15.493.801,52	100,00	13.741.832,22	12,75

Fonte: SIAFI 2025

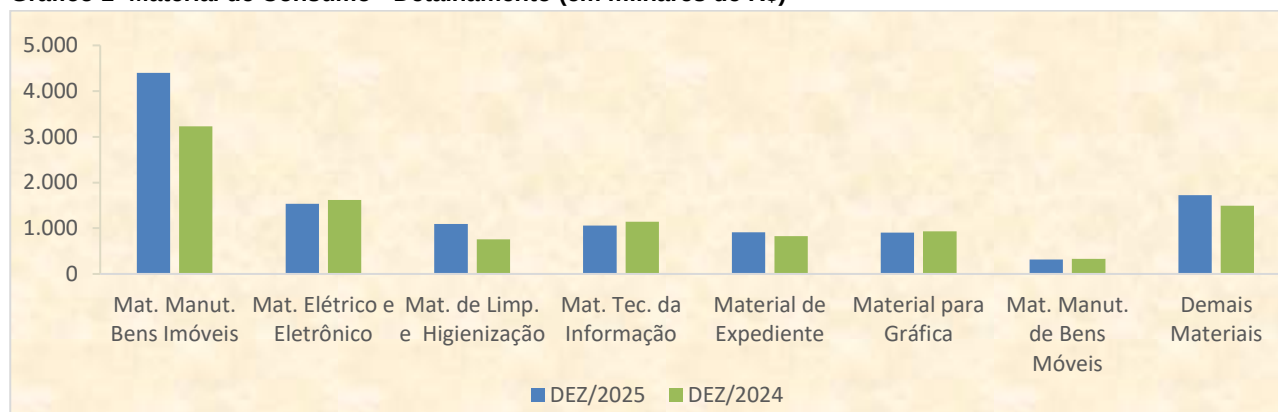
Nota 03 – Estoques

Os estoques da Universidade Federal de Minas Gerais são compostos por ativos na forma de materiais e suprimentos, empregados na prestação de serviços públicos, no curso normal das atividades da entidade.

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Em 31/12/2025 a UFMG apresentou um saldo R\$ 11.944.798,33 em estoques, o que representou um aumento de 15,69% em relação a 31/12/2024. O Gráfico 1 apresenta o detalhamento desses estoques, neste período.

Gráfico 1- Material de Consumo - Detalhamento (em milhares de R\$)



Fonte: SIAFI 2025

Nota 04 – VPD's pagas antecipadamente

O subgrupo VPD's pagas antecipadamente compreende as variações patrimoniais diminutivas (VPD) pagas de forma antecipada, cujos benefícios ou prestação de serviços à entidade ocorrerão no futuro e que, em obediência ao princípio da competência, só impactarão o resultado patrimonial no momento que ocorrer o fato gerador. O grupo apresentou saldo de R\$ 293.957,37 em 31/12/2025 e compreende as parcelas mensais a apropriar referentes às despesas com contratação de seguros, serviços de suporte em Tecnologia da Informação e assinaturas diversas.

Nota 05 – Investimentos

O valor de R\$ 658.960,30 registrado nesse grupo Participações em Empresas pelo Método do Custo, refere-se às ações do Sistema de Telecomunicação e aos investimentos em ações da Companhia Energética de Minas Gerais.

Nota 06 – Imobilizado

O Ativo Imobilizado da UFMG registrou uma redução de 0,05% ao final do exercício de 2025 em comparação ao final do exercício anterior. Nesse grupo estão reconhecidos os bens móveis e imóveis, com base no seu valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, esses bens ficam sujeitos à depreciação e à reavaliação. A Tabela 2 apresenta a composição do Imobilizado no exercício de 2025 em comparação ao final do exercício anterior.

Tabela 2 - Imobilizado – Composição - (R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Bens Móveis	430.117.894,41	438.682.480,89	-1,95
(+) Valor Bruto Contábil	653.377.363,41	642.207.267,52	1,74
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-223.259.469,00	-203.524.786,63	9,70
Bens Imóveis	5.135.643.994,38	5.130.060.728,93	0,11
(+) Valor Bruto Contábil	5.137.035.506,66	5.130.373.170,36	0,13
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	-1.391.512,28	-312.441,43	345,37
TOTAL	5.565.761.888,79	5.568.743.209,82	-0,05

Fonte: SIAFI 2025

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Bens Móveis

O valor bruto dos Bens Móveis da UFMG ao final do exercício de 2025, conforme Tabela 3, totalizou R\$653.377.363,41, sendo composto principalmente por itens como Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, além de Bens de Informática, que juntos representam mais de 69% do valor bruto dos bens móveis controlados pela entidade.

Tabela 3 - Bens Móveis – Composição - (R\$)

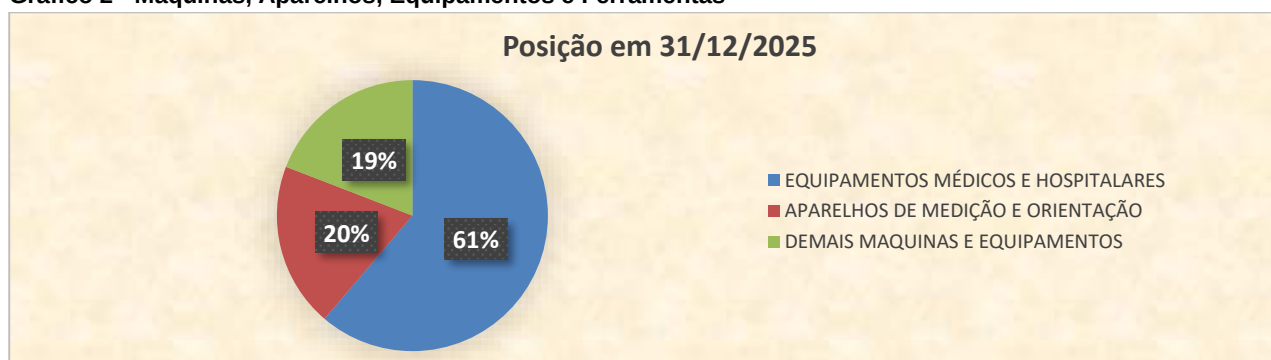
	31/12/2025	AV (%)	31/12/2024	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	300.163.810,65	45,94	297.699.260,71	0,83
Bens de Informática	156.525.431,41	23,96	156.228.458,93	0,19
Móveis e Utensílios	66.025.065,41	10,11	64.843.728,01	1,82
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	79.334.745,84	12,14	77.276.478,28	2,66
Veículos	21.707.387,61	3,32	20.305.567,90	6,90
Bens Móveis em Andamento	27.837.841,19	4,26	24.382.990,88	14,17
Bens Móveis em Almoxarifado	78.497,62	-	-	-
Demais Bens Móveis	1.704.583,68	0,26	1.470.782,81	15,90
Total Valor Bruto Contábil	653.377.363,41	100,00	642.207.267,52	1,74
Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-223.259.469,00		-203.524.786,63	9,70
Total Valor Líquido Contábil	430.117.894,41		438.682.480,89	-1,95

Fonte: SIAFI 2025

De acordo com a Tabela 3, ao final do exercício de 2025, foi registrada uma variação positiva de 9,70% na depreciação acumulada de bens móveis. Essa variação é resultado dos registros mensais de depreciação efetuados ao longo do exercício de 2025.

O Gráfico 2 detalha a composição do item Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que possui o maior saldo dentre os bens móveis que, conforme a Tabela 3, corresponde a mais de 45% deste subgrupo.

Gráfico 2 - Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas



Fonte: SIAFI 2025.

O controle dos bens móveis da UFMG é realizado por meio do sistema interno SICPAT. Em dezembro de 2025, foram efetuados ajustes nos saldos dos relatórios sintéticos patrimoniais do sistema, com o objetivo de regularizar divergências decorrentes de ajustes e correções realizadas em exercícios anteriores. Após análise conduzida pelo gestor do sistema, vinculado à Pró-Reitoria de Administração, e com a atuação da Diretoria de Tecnologia da Informação, foram realizadas regularizações que resultaram no reconhecimento contábil de incorporações de bens móveis no montante de R\$ 3.429.627,60 e na desincorporação (baixa) de bens móveis no montante de R\$ 13.997.893,18. Considerando que tais ajustes se referem a regularizações de erros de exercícios anteriores a 2025, os respectivos registros contábeis não impactaram o resultado do exercício,

Relatório Contábil do Exercício de 2025

tendo como contrapartida a conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, no Patrimônio Líquido, conforme detalhado na Nota 12.

O sistema SICPAT necessita de adaptações para se adequar às NBCASP, bem como ao novo plano de contas da União. Diante disto, os valores registrados como bens móveis não refletem integralmente a realidade patrimonial deste órgão, uma vez que a depreciação foi implantada no exercício de 2010, pelo método das quotas constantes, em conformidade com as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, porém os bens adquiridos até 2009 permanecem com valores históricos, não configurando uma base monetária confiável para a aplicação dos procedimentos de depreciação, os quais necessitam de reavaliação.

Bens Imóveis

Ao final exercício de 2025 o valor bruto de bens imóveis da UFMG totalizou R\$ 5.137.035.506,66, conforme os dados da Tabela 4. Os Bens de Uso Especial compreendem os edifícios ou terrenos destinados as atividades finalísticas da Universidade e representam mais de 99% dos bens imóveis reconhecidos no Balanço Patrimonial da UFMG. Houve uma variação positiva de 0,13% no valor bruto dos bens imóveis da UFMG ao final do exercício de 2025. Esse aumento ocorreu devido ao aumento em Bens Móveis em Andamento e Instalações comparado ao final do exercício anterior.

Tabela 4 – Bens Imóveis – Composição (R\$)

	31/12/2025	AV (%)	31/12/2024	AH (%)
Bens de Uso Especial	5.126.545.477,24	99,80	5.126.545.477,24	0,00
Bens Imóveis em Andamento	5.390.029,42	0,10	3.827.693,12	40,82
Instalações	5.100.000,00	0,10	0,00	-
Total Valor Bruto Contábil	5.137.035.506,66		5.130.373.170,36	0,13
Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	-1.391.512,28		-312.441,43	345,37
Total Valor Líquido Contábil	5.135.643.994,38		5.130.060.728,93	0,11

Fonte: SIAFI 2025

O saldo registrado em Bens Imóveis em Andamento apresentado na Tabela 4 refere-se integralmente à obra de ampliação da Escola de Música da UFMG. Em relação às Instalações, os saldos representam investimentos em bens incorporáveis aos imóveis que visam o incremento do potencial de serviços. O montante atual é composto, essencialmente, por gastos com o projeto de ampliação da Faculdade de Letras e pela adequação de laboratórios de pesquisa da Faculdade de Farmácia. Ressalta-se, ainda que em 2025 a UFMG realizou uma permuta de imóveis com a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, resultando em um ganho no valor de R\$ 915.459,31. Contudo, por questões operacionais e de integração dos sistemas, esse valor refletirá nas demonstrações contábeis da UFMG no exercício de 2026.

A evolução dos saldos de obras em andamento e instalações durante o exercício de 2025 estão detalhados no Quadro 1.

Quadro 1 - Bens Imóveis em Andamento e Instalações em 2025

COMPOSIÇÃO DE BEM MÓVEIS EM ANDAMENTO E INSTALAÇÕES EM 2025	VALOR (R\$)
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	5.390.029,42
SALDO INICIAL DE BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	3.827.693,12
(+) GASTOS COM AMPLIAÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFMG	1.562.336,30
INSTALAÇÕES	5.100.000,00
SALDO INICIAL DE INSTALAÇÕES	0,00
(+) GASTOS COM AMPLIAÇÃO DA FACULDADE DE LETRAS DA UFMG	1.000.000,00
(+) GASTOS COM ADEQUAÇÃO DE LABORATÓRIOS DA FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFMG	4.100.000,00

Fonte: SIAFI 2025

Relatório Contábil do Exercício de 2025

A depreciação acumulada dos bens imóveis, conforme a Tabela 4, apresentou um aumento de 345,37% em relação ao final do exercício de 2024. É importante ressaltar que os bens imóveis da UFMG foram reavaliados no exercício de 2024 e, desde então, iniciaram um novo ciclo de depreciação, o que explica o patamar da depreciação acumulada em comparação ao valor bruto contábil dos bens imóveis.

Nota 07 – Intangível

No exercício de 2025 o saldo líquido dos ativos intangíveis da UFMG foi de R\$ 3.653.063,11, o que representou um aumento expressivo quando comparado a 31/12/2024. A Tabela 5 apresenta a composição do subgrupo Intangível.

Tabela 5 - Intangível - Composição - (R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH(%)
Softwares	3.653.063,11	6.082.271,11	-39,94
Amortização Acumulada	0,00	-5.752.613,85	-100,00
TOTAL LÍQUIDO	3.653.063,11	329.657,26	1.008,14

Fonte: SIAFI 2025

No exercício de 2025, em cumprimento à Portaria nº 2.889/2025 e às normas NBC TSP 08, 09 e 23, a Instituição realizou o saneamento do saldo de softwares, originalmente classificados com vida útil definida. O levantamento inicial identificou 4.034 licenças, perfazendo um montante bruto de R\$ 6.138.351,11. Desse total, 502 licenças (R\$ 2.485.288,00) foram objeto de desconhecimento devido à obsolescência tecnológica ou ausência de suporte, justificando a redução de 39,94% no saldo bruto de Softwares demonstrada na Tabela 5. Visto que tais ativos se encontravam integralmente amortizados, a baixa resultou em redução idêntica na conta de amortização acumulada.

Quanto às 3.532 licenças remanescentes, que totalizam R\$ 3.653.063,11, a reavaliação técnica constatou a manutenção do potencial de geração de serviços sem limitação legal ou contratual de uso, fundamentando a alteração de sua classificação para softwares de vida útil indefinida. Esse procedimento ensejou a interrupção da amortização periódica e a reversão do saldo remanescente de amortização acumulada no montante de R\$ 3.409.667,00, o que explica a redução de 100% nesta conta retificadora conforme apresentado na Tabela 5.

Em conformidade com a NBC TSP 23, a reversão foi registrada mediante o reconhecimento de R\$ 148.581,88 no resultado do exercício e R\$ 3.261.085,12 em Ajustes de Exercícios Anteriores no Patrimônio Líquido. A alteração da estimativa contábil foi aplicada de forma prospectiva, e os referidos ativos passarão a ser submetidos ao teste anual de redução ao valor recuperável (*impairment*) a partir do exercício de 2026.

Ainda em relação aos intangíveis, observa-se que no Balanço Patrimonial da UFMG não há registro contábil de marcas e patentes, apesar de a UFMG possuir um grande número de patentes registradas. Esse fato se deve às regras contábeis específicas, especialmente a NBC TSP 08 – Ativo Intangível, que estabelece uma série de requisitos para que tal registro ocorra, entre os quais a separação entre a fase de pesquisa e a fase de desenvolvimento do ativo intangível.

Nota 08 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Em 31 de dezembro de 2025, o grupo de contas Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo totalizou R\$ 179.302.178,36, conforme demonstrado na Tabela 6, sendo composto, majoritariamente, por despesas com pessoal a serem pagas no mês subsequente ao encerramento do exercício.

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Tabela 6 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo - (R\$)

	31/12/2025	AV(%)	31/12/2024	AH(%)
Pessoal a Pagar	154.587.270,72	86,22	128.211.737,20	20,57
Benefícios Assistenciais a Pagar	2.615.210,44	1,46	2.832.142,66	-7,66
Encargos Sociais a Pagar	22.099.697,20	12,33	1.104.477,87	1.900,92
TOTAL	179.302.178,36		132.148.357,73	35,68

Fonte: SIAFI 2025

Em relação a 2024, o grupo apresentou aumento de 35,68%, explicado, principalmente, pela elevação superior a R\$ 26 milhões na conta Pessoal a Pagar, relacionado ao reconhecimento, pelo regime de competência, dos encargos incidentes sobre a folha de pagamento de dezembro de 2025, com recolhimento previsto para janeiro de 2026. Esse aumento está associado à alteração na sistemática de recolhimento da contribuição previdenciária dos servidores estatutários (PSS), cujo pagamento passou a ocorrer no mês subsequente à competência da folha, em razão da implantação do Módulo Integrado de Tributos (MIT) pela Receita Federal.

Nota 09 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31 de dezembro de 2025, a UFMG apresentou saldo de R\$ 28.667.417,60 em Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo, conforme demonstrado na Tabela 7, representando redução de 8,02% em relação ao encerramento do exercício de 2024.

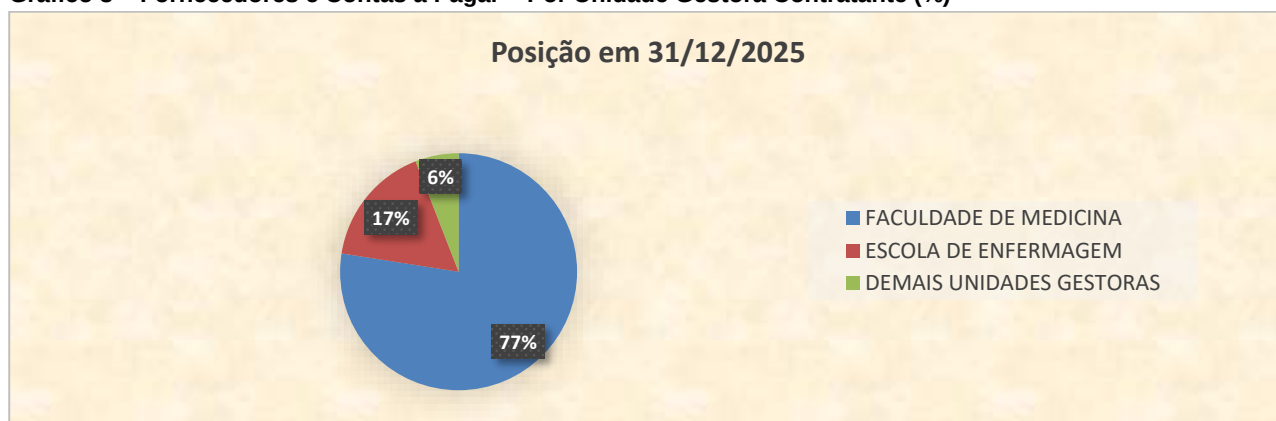
Tabela 7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (R\$)

	31/12/2025	31/12/2024	AH(%)
Circulante – Credores Nacionais	28.667.417,60	31.167.870,28	-8,02
Total	28.667.417,60	31.167.870,28	-8,02

Fonte: SIAFI 2025

No Gráfico 3 detalha-se, por unidades gestoras contratantes, aquelas com percentuais mais expressivos de fornecedores e contas a pagar em 31/12/2025. As Unidades Gestoras destacadas são responsáveis por 84% do total a pagar na UFMG.

Gráfico 3 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante (%)



Fonte: SIAFI 2025

Na Tabela 8 relaciona-se os fornecedores mais significativos e o saldo a pagar em 31/12/2025. O principal credor da UFMG é a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa, que apoia projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, nos termos da Lei 8.958/94, com participação de cerca de 97,05% do total registrado no Balanço Patrimonial da UFMG.

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (R\$)

RAZÃO SOCIAL	31/12/2025	AV%
Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa	27.821.715,17	97,05
Demais Fornecedores	845.702,43	2,95
TOTAL	28.667.417,60	100,00

Fonte: SIAFI 2025

Nota 10 – Demais Obrigações a Curto Prazo

As Demais Obrigações a Curto Prazo compreendem as obrigações da entidade com terceiros não incluídas nos demais subgrupos do passivo, tais como retenções incidentes sobre a folha de pagamento, retenções de fornecedores e valores a comprovar decorrentes de Termos de Execução Descentralizada (TED), entre outros.

No exercício de 2025, esse grupo apresentou aumento de 16,79%, em relação ao final do exercício anterior. A principal variação decorreu da conta Transferências Financeiras a Comprovar – TED, que, entre baixas e novas inscrições, contribuiu para a elevação do passivo em montante superior a R\$ 50 milhões no período entre dezembro de 2024 e dezembro de 2025, conforme evidenciado no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Termo de Execução Descentralizada a comprovar (milhões de R\$) – Posição em 31/12/2025



Fonte: SIAFI 2025

Os Valores Restituíveis, que compreendem obrigações de curto prazo junto a terceiros registrados no Passivo Circulante, apresentaram aumento de 35,92% em relação ao exercício anterior. Esses valores referem-se a recursos retidos temporariamente ou recebidos em custódia, incluindo consignações em folha de pagamento, retenções tributárias, depósitos judiciais e cauções contratuais.

A variação observada decorre, principalmente, do reconhecimento do saldo de R\$ 15.281.497,63 na conta PSSS – Vencimentos e Vantagens, inexistente no encerramento de 2024, em razão da alteração no cronograma de recolhimento dos encargos sociais de servidores, aposentados e pensionistas, cuja liquidação passou a ocorrer no mês subsequente ao da competência da folha de pagamento, conforme detalhado na Nota 8. Adicionalmente, o grupo foi impactado pelo aumento conjunto superior a R\$ 21 milhões nas rubricas de IRRF devido ao Tesouro Nacional, Depósitos de Fornecedores em Conta Vinculada e Empréstimos e Financiamentos.

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Nota 11 – Patrimônio Líquido

Resultado Patrimonial do Exercício

Foi registrado no Balanço Patrimonial do exercício de 2025 um déficit patrimonial no valor de R\$83.557.997,35. O Resultado Patrimonial é o confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (Receitas) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (Despesas) e poderá ser melhor compreendido ao verificar o capítulo dessas notas explicativas sobre as Demonstrações das Variações Patrimoniais. Nesse momento, é apresentado esse resultado pela ótica do Balanço Patrimonial, conforme Quadro 2.

Demais Reservas

O saldo das Demais Reservas é composto, principalmente, pela Reserva de Reavaliação, onde são registrados os valores resultantes da valorização dos ativos da UFMG, como imóveis, máquinas, equipamentos e outros bens móveis, conforme as diretrizes da Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 07) – Ativo Imobilizado. O saldo do grupo Demais Reservas decorre do processo de Reavaliação de Bens Imóveis realizado pela UFMG em 2024.

Quadro 2 – Resultado Patrimonial do exercício de 2025

COMPOSIÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL	Valor (R\$)
(+) ATIVO CIRCULANTE	255.000.930,53
(-) PASSIVO CIRCULANTE	812.410.599,99
(=) CIRCULANTE LÍQUIDO (1)	-557.409.669,46
(+) ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.570.073.912,20
(-) PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
(-) RESULTADO DE EXERCÍCIO ANTERIORES	1.112.498.805,11
(-) AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-11.337.143,62
(-) DEMAIS RESERVAS	3.995.060.578,60
(=) NÃO CIRCULANTE LÍQUIDO (2)	473.851.672,11
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO (1+2)	-83.557.997,35

Fonte: SIAFI 2025

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Ajustes de Exercícios Anteriores

Os lançamentos realizados na conta de Ajuste de Exercícios durante o exercício de 2025 estão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 – Ajuste de Exercícios Anteriores

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
AJUSTES DEVEDORES (1)	
AJ. DE PERDAS ESTIMADAS - CRED. A REC. COBRANÇA ADMINISTRATIVA - CONSERVO LTDA	(852.378,47)
AJ. DE PERDAS ESTIMADAS - CRED. DIV. ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	(3.166.320,55)
AJUSTE DE DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS MÓVEIS	(59.954,28)
BAIXAS DE BENS MÓVEIS	(72.830,08)
BAIXAS EM ADIANTAMENTO PARA INVERSÕES EM BENS MÓVEIS	(2.895.086,73)
BAIXAS DE BENS MÓVEIS – AJUSTE DE SALDO DO RELATÓRIO MENSAL DE BENS MÓVEIS	(13.997.893,18)
PROVISÃO DE FÉRIAS E DÉCIMO TERCEIRO HOSPITAL DAS CLÍNICAS - DEZ/2025	(1.030.103,59)
TOTAL	(22.074.566,88)
AJUSTES CREDORES (2)	
INCORPORAÇÃO DE BENS MÓVEIS	21.770,79
APROPRIAÇÃO DE CREDITOS A RECEBER EM DIVIDA ATIVA	3.166.320,55
APROPRIAÇÃO DE CREDITOS DECORRENTES DE COBRANÇAS ADMINISTRATIVAS	852.378,47
INCORPORAÇÃO DE BENS MÓVEIS – AJ. DE SALDO DO RELATÓRIO MENSAL DE BENS MÓVEIS	3.429.627,60
REVERSÃO DA AMORTIZAÇÃO ACUMULADA DE SOFTWARES DE VIDA UTIL DEFINIDA	3.267.325,85
TOTAL	10.737.423,26
TOTAL DE AJUSTES DEVEDORES (1- 2)	(11.337.143,62)

Fonte: SIAFI 2025

Ajuste de Perdas Estimadas (versus) Apropriação de Créditos a Receber

No exercício de 2025, registrou-se o montante de R\$ 3.166.320,55 referente a créditos da Dívida Ativa Não Tributária consolidados até 31/12/2024. O reconhecimento contábil baseia-se em dados da Procuradoria Federal junto à UFMG, conforme diretrizes da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Os Créditos a Receber de Entidades Federais referem-se a pedidos de restituição de recolhimentos previdenciários indevidos efetuados pelo Hospital das Clínicas da UFMG, fundamentados na decisão do STF (RE nº 595.838/SP). No exercício, o saldo apresentou variação de 7,05%, decorrente exclusivamente de atualização monetária, conforme Tabela 9. O saldo de Créditos a Receber de Prestadores de Serviços é composto integralmente por créditos junto às empresas de prestação de serviços decorrentes de Processo de Cobrança Administrativa por parte da UFMG. Além disso, houve reclassificação do saldo do exercício de 2024 para o grupo de Dívida Ativa Não Tributária, conforme orientações da STN.

Os créditos a receber foram avaliados quanto à recuperabilidade e ajustados por perdas estimadas, em conformidade com a legislação e as normas contábeis vigentes. Em relação aos créditos a receber de entidades federais, considerando o prazo de 360 dias previsto no art. 24 da Lei nº 11.457/2007 para manifestação da autoridade fiscal e a ausência de decisão administrativa pela Receita Federal do Brasil até 31/12/2025, foram constituídos ajustes ao valor realizável com base na expectativa de realização dos créditos. Os ajustes para perdas da Dívida Ativa Não Tributária, dos créditos com terceiros prestadores de serviços e dos demais créditos de longo prazo foram constituídos com fundamento no histórico de recuperabilidade e na análise da série histórica de recebimentos.

A Tabela 9 demonstra a contrapartida dos ajustes de exercícios anteriores relativos à conta do ativo “Demais Créditos e Valores a Longo Prazo”.

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Tabela 9 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo – Composição - (R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Dívida Ativa Não Tributária	3.166.320,55	-
Créditos a Receber de Entidades Federais	14.774.157,47	13.800.613,41
Créditos a Receber por Débito de Terceiros Prestadores de Serviços	852.378,47	347.142,41
Demais Créditos a Receber	1.547.447,75	1.547.447,75
(-) Ajuste de Perdas de Dívida Ativa Não Tributária	-3.166.320,55	-
(-) Ajuste de Perdas de Créditos Administrativos	-2.379.326,22	-1.874.090,16
(-) Ajuste de Perdas Demais Créditos	-14.794.657,47	-13.821.113,41
TOTAL	0,00	0,00

Fonte: SIAFI 2025

Nota 12 – Saldo dos Atos Potenciais Ativos

A execução dos Atos Potenciais Ativos somou R\$ 230.688.595,55, com a seguinte composição:

- R\$ 17.639.647,24 relativos a Instrumentos celebrados por esta Universidade com entes federais e convênios não federais, cujos valores não foram totalmente recebidos pela UFMG e/ou ainda se encontram pendentes de regularização;
- R\$ 212.637.075,18 relativos a Termos de Execução Descentralizada celebrados por esta Universidade com órgãos federais cujos recursos ainda não foram recebidos pela UFMG;
- R\$ 53.520,14 relativos a créditos de energia elétrica oriundos de sistema de geração interna de energia fotovoltaica, em conformidade com a Nota Conjunta SEI nº 9/2022/CCONT/CCONF/SUCON/STN/ SETO-ME, de 9 de setembro de 2022;
- R\$ 358.352,99 relativos a garantias recebidas por fornecedores em contratos de prestação de serviços.

Nota 13 – Saldo dos Atos Potenciais Passivos

A execução dos Atos Potenciais Passivos somou R\$ 690.784.800,32, conforme apresentado no Quadro 4. Parte dos valores registrados neste item refere-se a Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres, o qual é composto por Convênios de despesas celebrados pela UFMG que ainda possuem valores a liberar aos convenientes, principalmente para a execução da Assistência Estudantil.

Quadro 4 – Atos Potenciais Passivos

ESPECIFICAÇÃO	SALDO EM R\$
OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES (1)	29.522.269,22
CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES A LIBERAR	29.522.269,22
A REPASSAR	0,00
OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS A EXECUTAR (2)	661.262.531,10
CONTRATO DE SERVIÇOS EM EXECUÇÃO	658.257.933,31
CONTRATO DE FORNECIMENTO DE BENS EM EXECUÇÃO	2.972.222,54
CONTRATO DE ALUGUÉIS EM EXECUÇÃO	32.375,25
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (1+2)	690.784.800,32

Fonte: SIAFI 2025

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Obrigações Contratuais a Executar

Em 31/12/2025 a UFMG registrou um saldo de R\$ 661.262.531,10, com uma variação positiva de 19,19% em comparação com o exercício anterior, em obrigações referentes às parcelas de contratos em execução. Na Tabela 10 estão segregadas essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos. As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam 99,55% do total das obrigações assumidas pela UFMG.

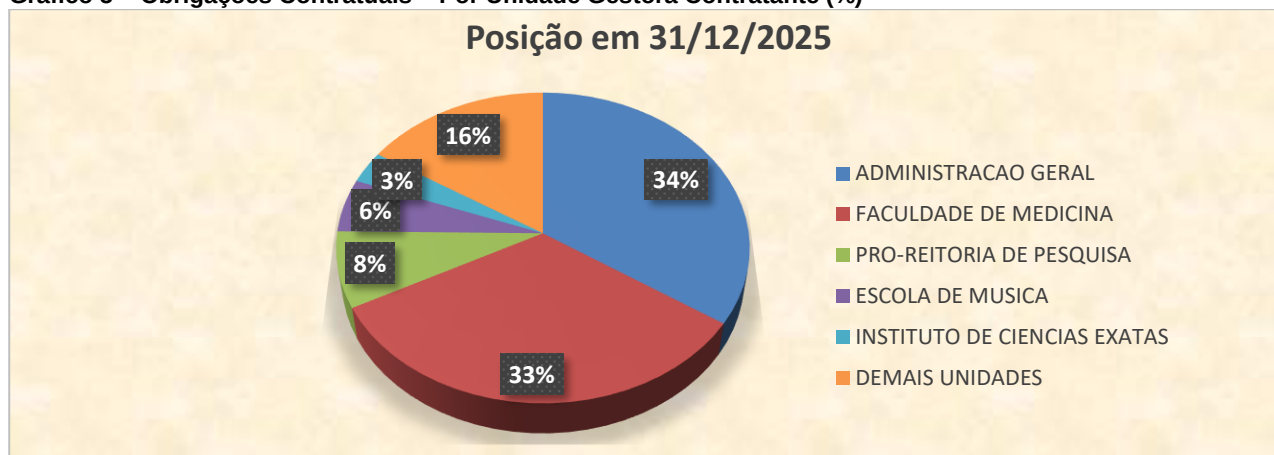
Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Composição (R\$)

NATUREZA DO CONTRATO	31/12/2025	AV (%)	31/12/2024	AH (%)
Aluguéis	32.375,25	0,00	17.277,20	87,39
Fornecimento de Bens	2.972.222,54	0,45	4.497.142,65	-33,91
Serviços	658.257.933,31	99,55	550.299.989,41	19,62
Total	661.262.531,10	100,00	554.814.409,26	19,19

Fonte: SIAFI 2025

Conforme apresentado no Gráfico 5, a Administração Central, a Faculdade de Medicina e a Pró-Reitoria de Pesquisa respondem por cerca de 77% do total contratado pelo órgão.

Gráfico 5 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante (%)



Fonte: SIAFI 2025

Na Tabela 11, relaciona-se os 03 contratados com valores mais significativos e o saldo a executar em 31/12/2025. Observa-se que o principal valor do grupo obrigações contratuais se refere à Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa e é decorrente de contratos, em conformidade com a Lei 8.958/94, para apoio a projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado (R\$)

RAZÃO SOCIAL	31/12/2025	AV (%)
Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa	381.558.099,35	57,70
Viva Serviços Ltda	118.460.023,53	17,91
G&E	29.135.563,82	4,41
Demais Fornecedores	132.108.844,40	19,98
Total	661.262.531,10	100,00

Fonte: SIAFI 2025

3.5 Demonstrações Das Variações Patrimoniais

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFMG e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFMG, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado ocorre pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2025 foi deficitário em R\$ 83.557.997,35, ao se confrontar as Variações Patrimoniais Aumentativas no valor de R\$ 3.886.623.152,06 com as Variações Patrimoniais Diminutivas no valor de R\$ 3.970.181.149,41, ou seja, as variações patrimoniais aumentativas foram menores do que as variações patrimoniais diminutivas.

Importante observar que, para os entes públicos, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, pois o objetivo do Estado não é auferir lucro, mas sim ofertar bens e serviços à população. Dessa forma, o resultado patrimonial serve como um medidor do quanto o serviço público ofertado exigiu de alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Tabela 12 – Variações Patrimoniais Aumentativas – Composição (R\$)

Variações Patrimoniais Aumentativas	31/12/2025	AV (%)	31/12/2024	AH (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	39.960.822,30	1,03	24.572.549,63	62,62
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.100.698,42	0,05	2.005.155,81	4,76
Transferências e Delegações Recebidas	3.669.601.907,42	94,42	3.294.839.689,08	11,37
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos	173.395.337,53	4,46	103.048.937,03	68,27
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.564.386,39	0,04	5.730.838,13	-72,70
TOTAIS	3.886.623.152,06	100,00	3.430.197.169,68	13,31

Fonte: SIAFI 2025

Nota 14 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreendem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes dos ingressos financeiros com Aluguéis, Serviços Administrativos e Comerciais, Inscrições em Concursos Públicos, Taxa de Registro de Diplomas e outros, realizados pelas unidades gestoras da UFMG. A universidade arrecadou com tais atividades o montante de R\$ 39.960.822,30, ao final do exercício de 2025, o que representa um aumento de 62,62% comparado ao mesmo período de 2024, conforme apresentado na Tabela 12.

Nota 15 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Representa o somatório das variações patrimoniais aumentativas decorrentes de operações financeiras. No período, observa-se variação positiva de 4,76% em relação ao mesmo período do exercício anterior, decorrente, principalmente, do aumento na apropriação da atualização monetária dos Créditos a Receber de Entidades Federais discriminados na Nota 5.

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Nota 16 – Transferências e Delegações Recebidas

As transferências e delegações recebidas compreendem as variações patrimoniais decorrentes de transferências intergovernamentais, intragovernamentais, de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, de convênios e do exterior. Conforme demonstrado na Tabela 12, ao final do exercício de 2025, esse subgrupo representou 94,42% do total das variações patrimoniais aumentativas da UFMG, totalizando R\$ 3.669.601.907,42, o que corresponde a um aumento de 13,42% em relação ao exercício de 2024. Esse montante é composto, majoritariamente, por transferências financeiras intragovernamentais, realizadas no âmbito do mesmo ente federativo, principalmente do Ministério da Educação (MEC) para a UFMG, além do recebimento de bens móveis em doação por unidades gestoras da UFMG. As doações referem-se, em sua maioria, a bens adquiridos por fundações de apoio no âmbito de projetos, que, ao término de sua execução, são incorporados ao patrimônio da UFMG.

Nota 17 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial por meio da incorporação de ativos ou da desincorporação de passivos. O grupo registrou um aumento de 68,27% em relação ao exercício de 2024, conforme pode ser observado na Tabela 12. Esse fato pode ser explicado, em grande parte, pelo aumento de aproximadamente 68,75 milhões nas variações patrimoniais aumentativas devido à desincorporação de passivos, em função da aprovação das prestações de contas de TED em comparação ao exercício de 2024.

Nota 18 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Estão registrados no saldo desse grupo, principalmente, os valores relativos a restituições de contratos firmados em exercícios anteriores. No exercício de 2025 houve uma redução de 72,70%, conforme Tabela 12, comparado com o exercício de 2024. Essa variação decorre, principalmente da redução nos valores arrecadados através de Guia de Recolhimento da União – GRU, classificados como Restituições devidas à UFMG, tendo fundamentalmente como origem os saldos residuais dos contratos com as fundações de apoio.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Tabela 13 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Composição (R\$)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	31/12/2025	AV (%)	31/12/2024	AH (%)
Pessoal e Encargos	1.663.470.897,51	41,90	1.423.006.187,02	16,90
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.156.195.810,46	29,12	1.046.328.689,44	10,50
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	386.829.045,96	9,74	376.171.547,60	2,83
Transferências e Delegações Concedidas	467.162.667,95	11,77	415.492.074,65	12,44
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	235.839.941,28	5,94	285.554.631,54	-17,41
Demais Variações Patrimoniais Diminutivas ¹	60.682.786,25	1,53	59.661.955,94	1,71
TOTAIS	3.970.181.149,41	100,00	3.606.215.086,19	10,09

¹. Compreende o somatório dos grupos Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, tributárias e Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.

Fonte: SIAFI 2025

Nota 19 – Pessoal e Encargos, Benefícios Previdenciários e Assistenciais

As despesas dos grupos Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais referem-se a gastos com vencimentos e encargos de servidores ativos, aposentados e pensionistas. Conforme apresentado na Tabela 13, esses grupos, em conjunto, representaram 71,02% das variações patrimoniais diminutivas da UFMG no exercício de 2025. Em relação ao exercício anterior, registraram-se aumentos de 16,90% nas despesas com pessoal ativo e de 10,50% nas despesas com aposentados e pensionistas. Essas variações

Relatório Contábil do Exercício de 2025

decorreram, principalmente, do reajuste salarial concedido aos servidores em 2025, conforme detalhado na Nota 9.

Nota 20 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Este grupo é composto pelas variações diminutivas Uso de Material de Consumo, Serviços e Depreciação, Amortização e Exaustão, representando 9,74% das variações patrimoniais diminutivas da UFMG ao final do exercício de 2025, conforme Tabela 13. Houve uma elevação de 2,83% comparado ao exercício de 2024 em função do aumento nas despesas com serviços de natureza administrativa, operacional e educacional e também de serviços educacionais e culturais, comparado ao mesmo período do ano anterior.

Nota 21 – Transferências e Delegações Concedidas

Conforme Tabela 13, esse grupo representa 11,77% do total das variações patrimoniais diminutivas do exercício de 2025. Houve uma variação positiva de 12,44% comparado à 2024, em função do aumento de repasses para pagamento de restos a pagar e das transferências voluntárias relacionadas a convênios de despesas com assistência estudantil.

Nota 22 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Compreende as variações patrimoniais diminutivas decorrentes de desvalorização e perdas de ativos, incluindo reavaliações, reduções ao valor recuperável, provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias. Conforme indicado na Tabela 13, o grupo apresentou redução de 17,41% em relação ao exercício anterior, decorrente, principalmente, da diminuição nas desincorporações de ativos. Ressalta-se que, no exercício anterior, a UFMG realizou a reavaliação de seus bens imóveis, o que resultou em baixas superiores a R\$ 60 milhões nos saldos registrados em Obras em Andamento e Instalações, contribuindo para a variação observada.

3.6 Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário demonstra o confronto entre as receitas realizadas e as despesas executadas. Apresenta também a Previsão Inicial e Atualizada da Receita, bem como a Dotação Inicial e Atualizada da Despesa Pública, os valores empenhados, liquidados e pagos. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

Nota 23 – Receitas Orçamentárias

Conforme Tabela 14, o total de receitas próprias arrecadadas no exercício de 2025 foi de R\$39.136.251,74, superando a Previsão Atualizada em 29,79%, revelando um excesso de arrecadação de R\$ 8.983.295,74. O maior impacto da receita realizada decorre de arrecadação das Receitas de Serviços e Receita Patrimonial. Não houve arrecadação de receitas de capital no exercício de 2025.

Tabela 14 – Receitas – Composição (R\$) - 31/12/2025

Descrição	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Realização (%)	AV (%)
RECEITAS CORRENTES	30.152.956,00	39.136.251,74	129,79	100,00
Receita Patrimonial	12.292.678,00	7.545.245,85	61,38	19,28
Receita Industrial	266.550,00	172.025,50	64,54	0,44
Receitas de Serviços	17.421.905,00	30.666.361,17	176,02	78,36
Outras Receitas Correntes	171.823,00	752.619,22	438,02	1,92
RECEITA DE CAPITAL		-	-	-
Alienação de Bens		-	-	-
Total	30.152.956,00	39.136.251,74	129,79	100,00

Fonte: SIAFI 2025

Relatório Contábil do Exercício de 2025

A maior arrecadação da UFMG concentra-se na Receita de Serviços, que no exercício de 2025 foi de R\$30.666.361,17, representando 78,36% da receita realizada, o que equivale a um aumento de 97,56% na arrecadação quando comparada ao exercício anterior, conforme Tabela 14. Essa natureza de receita tem origem nos serviços administrativos e comerciais, serviços referentes a atividades acadêmicas relacionadas ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Institucional, bem como da taxa de inscrição em concursos e processos seletivos, serviços de registro de diplomas e certificados e de serviços de informação e transferência de tecnologia.

A Receita Patrimonial, que é procedente de aluguéis, arrendamentos, concessão do direito de uso de área pública, rendimentos de aplicação financeira e receitas de dividendos, teve uma arrecadação de R\$7.545.245,85, representando 19,28% da receita realizada. Destaca-se na Tabela 14, uma variação negativa de 25,56% na arrecadação da receita patrimonial quando comparada ao exercício de 2024. Esta variação negativa em grande parte é reflexo do impacto da Emenda Constitucional nº 135 de 2024, a qual estabeleceu a incidência e desvinculação de 30% sobre o total das receitas patrimoniais realizadas pela UFMG em favor do Tesouro Nacional.

A receita classificada como Outras Receitas Correntes, no exercício de 2025 foi R\$ 752.619,22, representando 1,92% da receita total realizada, e uma redução de 83,13% em relação ao ano de 2024. Essa redução decorre de queda nas devoluções de valores de restituições de saldos dos contratos firmados com as fundações de apoio e também devida às retificações em restituições de convênio realizadas nos meses de julho a setembro de 2025 por força dos Ofícios Circulares do MEC (Ofício circular nº51/2019/GAB/SPO/SPO-MEC, Ofício circular nº62/2019/GAB/SPO/SPO-MEC) e Ofício circular UFMG (Ofício circular nº7/2025/DCF-SAD/UFMG).

Em relação à arrecadação da Receita industrial, originária de serviço gráfico destinado à comunidade universitária da UFMG, representou 0,44% da receita realizada no exercício de 2025, com uma variação negativa de 10,99% quando comparada ao exercício anterior. Observa-se ainda, na Tabela 15, que a arrecadação própria da UFMG apresentou uma variação positiva de 29,11% quando comparada ao exercício anterior, com o maior impacto sendo da arrecadação de Receita de Serviços.

Tabela 15 – Receitas Realizadas – Composição (R\$) - 31/12/2025

Receitas Orçamentárias	31/12/2025	31/12/2024	AV (%)	AH (%)
RECEITAS CORRENTES	39.136.251,74	30.311.965,01	100,00	29,11
Receita Patrimonial	7.545.245,85	10.135.342,46	19,28	-25,56
Receita Industrial	172.025,50	193.262,61	0,44	-10,99
Receitas de Serviços	30.666.361,17	15.522.633,87	78,36	97,56
Outras Receitas Correntes	752.619,22	4.460.726,07	1,92	-83,13
RECEITA DE Capital	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Total	39.136.251,74	30.311.965,01	100,00	29,11

Fonte: SIAFI 2025

Nota 24 – Despesas Orçamentárias

A movimentação de créditos da Universidade Federal de Minas Gerais decorre da dotação do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social aprovada na Lei Orçamentária Anual (LOA) e de recursos provenientes de descentralização externa de créditos. A dotação atualizada da UFMG para o exercício de 2025 foi de R\$ 3.134.651.384,00. Além desse valor, a Universidade recebeu R\$ 163.640.034,20 por meio de descentralização externa de créditos. A execução desse recurso descentralizado, em sua maioria, foi destinada a projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional e ao pagamento de bolsas de residência médica e multiprofissional.

Relatório Contábil do Exercício de 2025

A Tabela 16 demonstra o valor total das Despesas Empenhadas com recursos orçamentários exclusivos da UFMG, no exercício de 2025, que foi de R\$ 3.107.257.850,94 representando 99,13% da Dotação Atualizada. As despesas com Pessoal e Encargos Sociais representam 86,48%, as despesas de Custeio 13,27% e as despesas com investimento 0,25% do total da despesa empenhada no exercício de 2025. O orçamento executado na UFMG, no exercício de 2025, registrado no Balanço Orçamentário totalizou R\$3.270.897.885,14.

Tabela 16 – Execução Orçamentária – Composição (R\$) – 31/12/2025

Orçamento LOA						
GND	Grupo de Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Pagas	Execução (%)	AV (%)
1	Pessoal e Encargos Sociais	2.709.485.332,00	2.687.126.591,15	2.408.466.193,32	99,17	86,48
3	Outras Despesas Correntes	417.421.452,00	412.386.661,79	375.578.428,78	98,79	13,27
4	Investimentos	7.744.600,00	7.744.598,00	3.781.641,32	100,00	0,25
Subtotal (1)		3.134.651.384,00	3.107.257.850,94	2.787.826.263,42	99,13	100,00
Orçamento Descentralizado						
Grupo de Despesa						
1	Pessoal e Encargos Sociais	2.600.000,00	2.600.000,00	-	100,00	1,59
3	Outras Despesas Correntes	154.285.684,87	154.285.684,87	109.475.764,33	100,00	94,28
4	Investimentos	6.754.349,33	6.754.349,33	5.199.349,33	100,00	4,13
Subtotal (2)		163.640.034,20	163.640.034,20	114.675.113,66	100,00	100,00
Total Orçamento (1+2)		3.298.291.418,20	3.270.897.885,14	2.902.501.377,08	99,17	100,00

Fonte: Siafi 2025

A Tabela 17 demonstra o detalhamento do recurso total de custeio executado no grupo outras despesas correntes, composto por recursos da LOA da UFMG e recursos recebidos por descentralização externa de créditos. As despesas mais relevantes são: benefícios de pessoal (auxílio alimentação, assistência médica, creche, auxílio funeral, vale transporte, ajuda de custo), serviços de apoio destinados a proporcionar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do ensino em todos os níveis, serviços terceirizados, gastos com assistência estudantil e residência médica.

Observa-se na Tabela 17 uma redução dos gastos nas despesas de custeio de 9,16% quando comparado ao exercício anterior. Essa redução foi impactada principalmente pela redução de 40,06% dos recursos destinados aos serviços de apoio a proporcionar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do ensino em todos os níveis.

Em contrapartida, verifica-se crescimento em algumas rubricas específicas, com destaque para anuidades e contribuições e assistência estudantil. As despesas com anuidades e contribuições referem-se, ao pagamento de taxas de filiação a entidades nacionais e internacionais, organismos de pesquisa e associações que apoiam o desenvolvimento acadêmico, técnico e científico da Universidade. Em 2025, essa rubrica apresentou uma variação positiva de 30,08% em relação ao exercício de 2024. No que se refere à assistência estudantil, os gastos abrangem os programas de restaurantes universitários, programas complementares (como Auxílio Moradia, Manutenção, Material Acadêmico e Inclusão Digital, entre outros). Esses recursos são provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e de recursos próprios da UFMG, sendo fundamentais para garantir a permanência e o atendimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2025, essa rubrica apresentou variação de 20,96% quando comparada ao exercício 2024 e correspondem a 11,13% do total da despesa de custeio executada no exercício 2025.

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Tabela 17 – Detalhamento da Execução – Outras Despesas Correntes (R\$) – 31/12/2025

Descrição	Despesas Empenhadas 31/12/2025	Despesas Empenhadas 31/12/2024	AV (%)	AH (%)
Água e Esgoto/Telefonia	6.678.865,22	6.240.448,72	1,18	7,03
Anuidades e Contribuições	357.132,35	274.544,70	0,06	30,08
Assistência Estudantil	63.070.216,48	52.139.236,61	11,13	20,96
Auxílio/Bolsa de Estudo	18.426.347,52	17.277.715,92	3,25	6,65
Benefícios de Pessoal	132.350.198,13	121.254.253,71	23,36	9,15
Diárias/Passagem/Hospedagem/Locomoção e Loc.de Transporte	7.371.260,96	7.021.516,93	1,30	4,98
Energia Elétrica	27.593.592,51	26.430.849,16	4,87	4,40
Outros	28.537.253,03	26.243.017,08	5,04	8,74
Portaria/Manutenção/ Outros. Serv. Terceirizados	97.688.099,43	96.215.889,49	17,24	1,53
Residência Médica	40.377.523,69	40.412.847,87	7,13	-0,09
Serviço de Apoio ao Ensino	127.948.546,51	213.455.628,92	22,58	-40,06
Serviço de Vigilância	16.273.310,83	16.878.715,47	2,87	-3,59
Total	566.672.346,66	623.844.664,58	100,00	-9,16

Siafi 2025

A Tabela 18 demonstra a movimentação dos Créditos Orçamentários no exercício de 2025. Após os cancelamentos, remanejamentos e suplementação, a Dotação Atualizada do orçamento da UFMG para o exercício 2025 foi de R\$ 3.134.651.384,00. Evidenciando um acréscimo efetivo no valor de R\$355.440.922,00 quando se compara a Dotação Inicial com a Dotação Atualizada.

Tabela 18 – Alterações Orçamentárias (R\$) - 31/12/2025

Grupo de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Suplementar	Dotação Cancelada Remanejada	Dotação Atualizada
Pessoal e Encargos Sociais	2.371.781.909,00	343.346.766,00	-5.643.343,00	2.709.485.332,00
Outras Despesas Correntes	403.963.372,00	18.041.108,00	-4.583.028,00	417.421.452,00
Investimento	3.465.181,00	2.320.175,00	1.959.244,00	7.744.600,00
TOTAL	2.779.210.462,00	363.708.049,00	-8.267.127,00	3.134.651.384,00

Fonte: SIAFI 2025

A Tabela 19 evidencia a execução dos recursos de investimento, que totalizaram o valor de R\$ 14.498.947,33, correspondendo a menos de 1% do orçamento total executado pela UFMG em 2025. Desse montante, 46,00% são provenientes de TED e 54,00% recurso originário da LOA/UFMG. Os investimentos mais relevantes concentraram-se nas rubricas de obras em andamento, aparelhos de medição e orientação, equipamentos e materiais de tecnologia, aparelhos e utensílios médico-odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

As obras em andamento incluem a reforma das quadras da EEEFTO/UFMG, a construção do Laboratório Escritores Mineiros na Faculdade de Medicina e a cobertura do Bloco 02 da Faculdade de Educação. As aquisições de equipamentos, incluindo aparelhos de medição, equipamentos médico hospitalares e materiais de Tecnologia da Informação, destinaram-se a equipar os laboratórios das unidades acadêmicas da UFMG.

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Tabela 19 – Execução orçamentária – Despesas de Capital (R\$) – 31/12/2025

Descrição	Despesas Empenhadas 31/12/2025	AV (%)
Aparelhos e Equipamentos Médicos, Odontológicos e Hospitalares	1.546.333,07	10,67
Aparelhos de Medição e Orientação	2.260.905,62	18,08
Aparelhos e Utensílios Domésticos	737.236,25	5,08
Coleções e Materiais Bibliográficos	809.153,33	5,58
Equipamentos de Material de Tecnologia da Informação	1.855.063,24	12,79
Máquinas e Equipamentos Diversos e Veículos	1.349.188,24	9,31
Mobiliário em Geral	910.038,68	6,28
Obras em Endamento	2.981.327,67	20,56
Outros	885.986,09	6,11
Serviços de Apoio ao Ensino	803.715,14	5,54
Total	14.498.947,33	100,00

Fonte: SIAFI 2025

Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. Conforme demonstrado na Tabela 20, a receita realizada no exercício de 2025 foi de R\$ 39.136.251,74. Já as despesas empenhadas somaram o valor de R\$ 3.270.897.885,14. Ao confrontar a receita realizada com as despesas empenhadas, o resultando orçamentário apurado no exercício de 2025 evidenciou um déficit orçamentário de R\$ 3.231.761.633,40.

É importante ressaltar que o Balanço Orçamentário de órgãos e entidades poderão apresentar desequilíbrio e déficit orçamentário, pois muitos deles não são agentes arrecadadores e executam despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos. Esse fato não representa irregularidade, devendo ser evidenciado complementarmente por nota explicativa que demonstre o montante da movimentação financeira (transferências financeiras recebidas e concedidas) relacionado à execução do orçamento do exercício (MCASP, 2024, p. 554).

Assim, a Tabela 20 apresenta a composição do Déficit Orçamentário, bem como evidencia que houve repasses financeiros recebidos durante o exercício de 2025 no valor de R\$ 3.069.505.144,12 além do superávit financeiro de exercícios anteriores, no valor de R\$ 455.330,00. Esses recursos foram necessários para o atendimento da execução do orçamento do exercício de 2025, restando um valor a receber no exercício de 2026 para pagamentos de Restos a Pagar inscritos, no valor de R\$ 162.044.132,67. Esse valor a receber está garantido pelo lançamento no encerramento do exercício, feito pela STN e demais concedentes de recursos descentralizados por meio de TED, nas contas contábeis específicas e demonstrada como Financeiro a Receber na UFMG.

Tabela 20 – Resultado da Execução Orçamentária da UFMG (R\$) - 31/12/2025

Descrição	Realização
Receita Corrente	39.136.251,74
Receita de Capital	-
Total Receitas (A)	39.136.251,74
Despesas Correntes	3.256.398.937,81
Despesas de Capital	14.498.947,33
Total das Despesas LOA (B)	3.270.897.885,14
Resultado Orçamentário (Déficit) (C=A-B)	-3.231.761.633,40
Destaque Transferido (D)	-
Destaque Concedido (E)	242.973,39
Orçamento Total UFMG executado (F=B+E)	-3.271.140.858,53
Repassé Recebido (G)	3.069.505.144,12
Financeiro Utilizado de Superávit (H)	455.330,00
Financeiro a Receber na UFMG (I=A+G+H-F)	-162.044.132,67

Fonte: SIAFI 2025

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Nota 25 – Execução dos Restos a Pagar

Considera-se Restos a Pagar Não Processados – RPNP, conforme artigo 67 do Decreto nº 93.872/1986, as despesas que foram empenhadas, mas não foram liquidadas até 31 de dezembro de cada exercício, ao passo que os Restos a Pagar Processados, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até 31 de dezembro, porém, pendentes de pagamento até o fim do exercício.

Para execução em 2025 foram inscritos e reinscritos em RPNP um valor de R\$ 119,49 milhões, sendo que, deste total, R\$ 1,95 milhões são de exercícios anteriores a 2024, representando 1,63% do montante, conforme Tabela 21. Comparando o ano de 2025 com o exercício anterior, houve um aumento de 38,69% dos RPNP inscritos, o que se deve principalmente ao volume de recursos oriundos de Termos de Execução Descentralizada – TED, recebidos no final de 2024, e que não tiveram execução iniciada no mesmo ano, especialmente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Em relação aos RPNP inscritos em exercícios anteriores, ao contrário, houve queda de 72,79%, impactados pelo alto percentual de execução destes RPNP no ano de 2024.

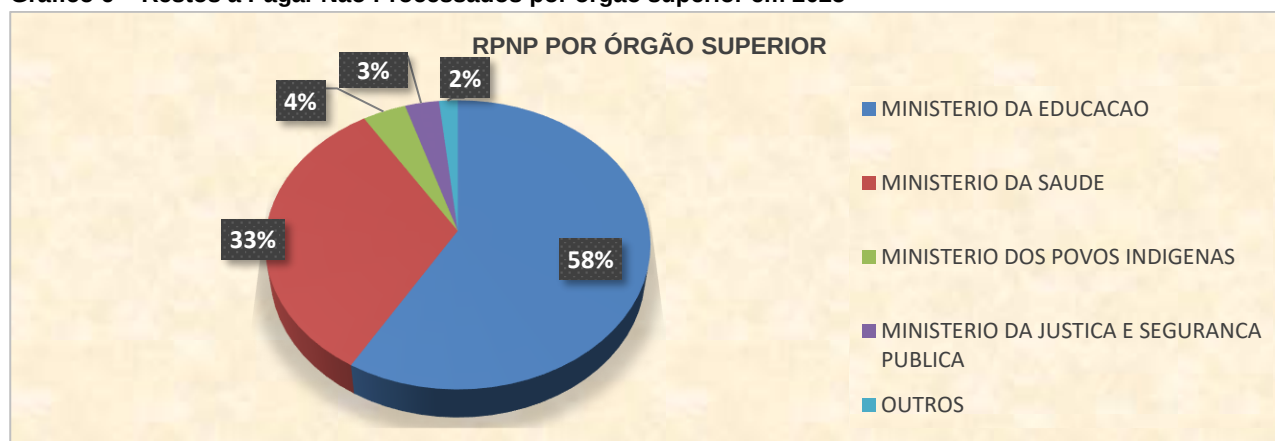
Tabela 21 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos (R\$)

RPNP Inscritos e Reinscritos	2025	AV(%)	2024	AH (%)
RPNP inscritos no exercício	117.542.204,39	98,37	78.984.970,72	48,82
RPNP inscritos em exercícios anteriores	1.952.079,89	1,63	7.173.218,88	-72,79
TOTAL	119.494.284,28	100,00	86.158.189,60	38,69

Fonte: SIAFI 2025

O Gráfico 6 demonstra que dos valores inscritos e reinscritos em RPNP na UFMG por Órgão Superior para serem executados em 2025, 58% é oriundo do Ministério da Educação, incluindo-se aí os Restos a Pagar do orçamento da UFMG e 33% advêm do Ministério da Saúde, sendo que estes dois órgãos são responsáveis por 91% do montante inscrito.

Gráfico 6 – Restos a Pagar Não Processados por órgão superior em 2025



Fonte: SIAFI 2025

Analisando a Tabela 22 verifica-se que 98,37% dos restos a pagar inscritos em 2025 são relativos ao ano de 2024. Denota-se também que 95,98% dos restos a pagar pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2025 são valores empenhados em 2024. Do total de RPNP inscritos em exercícios anteriores não existem valores inscritos há mais de cinco anos.

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Tabela 22 – Restos a Pagar Inscritos e Reinscritos - Ano de inscrição (R\$)

Ano de emissão do empenho	Restos a pagar não processados inscritos	AV (%)	Restos a pagar não processados cancelados	Restos a pagar não processados pagos	Restos a pagar não processados a pagar	AV (%)
2021	107.554,80	0,09	7.370,30	100.184,50	-	-
2022	45.379,20	0,04	2.579,00	34.187,46	8.612,74	0,07
2023	1.799.145,89	1,51	127.236,93	1.212.217,23	459.691,73	3,94
2024	117.542.204,39	98,37	486.353,50	105.868.104,13	11.187.746,76	95,98
TOTAL	119.494.284,28	100,00	623.539,73	107.214.693,32	11.656.051,23	100,00

Fonte: SIAFI 2025

A Tabela 23 mostra a composição dos restos a pagar da UFMG por Grupo de Despesa. Do total inscritos e reinscritos, 83,79% estão classificadas no grupo de outras despesas correntes. Quanto à execução, 89,72% do total de inscritos foram pagos até 31 de dezembro de 2025 e 9,75% estão pendentes de pagamento até esta data, enquanto que 0,52% dos inscritos foram cancelados.

Tabela 23 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos por Grupo de Despesa (R\$)

Grupo de Despesas	Inscritos e Reinscritos	AV%	Cancelados	CANC %	Pagos	PG %	A Pagar	APG %
Pessoal e Encargos Sociais	263.055,51	0,22	2.053,69	0,00	261.001,82	99,22	-	-
Outras Despesas Correntes	100.122.429,41	83,79	533.616,94	0,53	88.462.512,72	88,35	11.126.299,75	11,11
Investimentos	19.108.799,36	15,99	87.869,10	0,46	18.491.178,78	96,77	529.751,48	2,77
TOTAL	119.494.284,28	100,00	623.539,73	0,52	107.214.693,32	89,72	11.656.051,23	9,75

Fonte: SIAFI 2025

3.7 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro (BF) é o demonstrativo contábil que demonstra as receitas e despesas orçamentárias e extraorçamentárias, além dos saldos de caixa do exercício anterior e os que serão transferidos para o exercício seguinte, conforme exigido pela Lei nº 4.320, de 1964, art. 103. Analisando os itens que compõem o Balanço Financeiro, apresenta-se o comparativo dos ingressos, dispêndios e resultado financeiro do exercício de 2025 com o exercício anterior.

Nota 26 – Ingressos Financeiros

Conforme demonstrado na Tabela 24, os ingressos financeiros tiveram aumento de 10,11% em relação ao mesmo período do ano anterior. Detalhando estes ingressos, as receitas arrecadadas (Receitas Orçamentárias) tiveram aumento de 29,11%, impactada pelo aumento na arrecadação com serviços, mais especificamente com a taxa da Resolução 13/2022, fatores estes também destacados na Nota 23.

As transferências financeiras recebidas, que em grande parte são repasses financeiros feitos pelo MEC, relativos ao orçamento da UFMG e dos Termos de Execução Descentralizada, e que respondem por 85,29% do total de ingressos no período, tiveram aumento de 11,11% em relação ao ano de 2024.

Os valores relativos aos recebimentos extraorçamentários, que contribuem com 9,24% do total das entradas, mantiveram-se estáveis no comparativo com o exercício anterior. Vale ressaltar que grande parte do saldo que compõe este item corresponde ao registro de valores a pagar de empenhos emitidos no decorrer deste exercício e que ainda não foram pagos até o encerramento do mesmo. Como no Balanço Financeiro considera-se “despesa orçamentária” toda a despesa empenhada no exercício, esses valores permanecem inscritos em “restos a pagar” no lado dos ingressos para compensar a sua inclusão em despesas orçamentárias, no momento da emissão do empenho, no lado dos dispêndios, mesmo que ainda não tenha havido desembolso financeiro. Tal metodologia está em conformidade com o que foi definido no artigo 35 da

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Lei nº 4.320/1964, que estabelece que “*pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas*” e também com o o art. 103, que dispõe em seu parágrafo único que “*os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária*”.

Tabela 24 – Total de Ingressos Financeiros (R\$)

INGRESSOS	2025	AV (%)	2024	AH (%)
Receitas Orçamentárias	39.136.251,74	0,92	30.311.965,01	29,11
Transferências Financeiras Recebidas	3.638.704.585,62	85,29	3.274.853.275,98	11,11
Recebimentos Extraorçamentários	394.076.983,40	9,24	392.899.316,37	0,30
SUB-TOTAL	4.071.917.820,76	95,45	3.698.064.557,36	10,11
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	194.185.450,36	4,55	180.217.016,03	7,75
TOTAL	4.266.103.271,12	100,00	3.878.281.573,39	10,00

Fonte: SIAFI 2025

Nota 27 – Dispêndios Financeiros

A Tabela 25 detalha os dispêndios financeiros, que tiveram aumento de 9,63% em relação ao exercício anterior. As despesas orçamentárias, que compõem 76,67% do total das saídas de recursos, tiveram crescimento de 9,48%. Este crescimento já foi destacado na Nota 24 e tem como principais fatores o aumento nos benefícios de pessoal, que foram reajustados para o exercício de 2025, e na assistência estudantil. As transferências financeiras concedidas, que se trata principalmente dos sub-repasses efetuados em favor das unidades gestoras subordinadas, tiveram aumento de 10,57%. Este crescimento pode ser creditado a um grande volume de recursos financeiros de TED recebidos de órgãos como FNDE, FNS e do próprio MEC, impactando os repasses para as unidades gestoras no período. Os pagamentos extraorçamentários, compostos pela execução de restos a pagar, e que representam 8,75% do total de dispêndios, tiveram variação positiva de 9,94%.

Tabela 25 – Total de Dispêndios (R\$)

DISPENDIOS	2025	AV%	2024	AH (%)
Despesas Orçamentárias	3.270.897.885,14	76,67	2.987.614.335,96	9,48
Transferências Financeiras Concedidas	394.480.850,14	9,25	356.777.219,02	10,57
Pagamentos Extraorçamentários	373.456.162,53	8,75	339.704.568,05	9,94
SUB-TOTAL	4.038.834.897,81	94,67	3.684.096.123,03	9,63
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	227.268.373,31	5,33	194.185.450,36	17,04
TOTAL	4.266.103.271,12	100,00	3.878.281.573,39	10,00

Fonte: SIAFI 2025

Nota 28 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro no caixa da UFMG em 31/12/2025, demonstrado na Tabela 26, apresentou um superávit de R\$ 33,08 milhões, com aumento de quase 136,84% em relação ao exercício anterior. Tal resultado foi impactado pelo aumento nas receitas orçamentárias e nas transferências financeiras recebidas, que juntas tiveram um volume maior em cerca de 372 milhões no comparativo com 2024, mesmo com o também crescimento dos dispêndios, que foram maiores em 354 milhões em 2025.

Tabela 26 – Resultado Financeiro – Metodologia (R\$)

ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AH (%)
Receita Orçamentária (1)	39.136.251,74	30.311.965,01	29,11
Despesa Orçamentária (2)	-3.270.897.885,14	-2.987.614.335,96	9,48
Transferências Financeiras Recebidas (3)	3.638.704.585,62	3.274.853.275,98	11,11
Transferências Financeiras Concedidas (4)	-394.480.850,14	-356.777.219,02	10,57
Recebimentos Extraorçamentários (5)	394.076.983,40	392.899.316,37	0,30
Despesas Extraorçamentárias (6)	-373.456.162,53	-339.704.568,05	9,94
Resultado Financeiro do Exercício = (1+2+3+4+5+6)	33.082.922,95	13.968.434,33	136,84

Fonte: SIAFI 2025

Relatório Contábil do Exercício de 2025

3.8 Demonstração Dos Fluxos De Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa é apresentada pelo método direto e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos de caixa operacionais estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas à ação pública da UFMG e os demais fluxos que não se qualificam em investimento ou financiamento. Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

Na Tabela 27 apresenta-se a composição da Geração Líquida de Caixa da UFMG por atividades. Ao confrontar as entradas e as saídas de caixa por atividades, o valor gerado no exercício de 2025 é na ordem de R\$ 33,08 milhões, tendo aumento de 136,84% em relação ao ano anterior, como já descrito na Nota 28 do Balanço Financeiro.

Tabela 27 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades - (R\$)

ATIVIDADES	2025	2024	AH (%)
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	60.533.471,61	47.191.608,16	28,27
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-27.450.548,66	-33.223.173,83	-17,38
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
TOTAL	33.082.922,95	13.968.434,33	136,84

Fonte: SIAFI 2025

Nota 29 – Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

Analisando os ingressos das atividades operacionais destaca-se que a UFMG é uma Autarquia Federal que depende de recursos federais para cumprir a sua missão pública, sendo que sua arrecadação própria, que se origina de atividades relacionadas a serviços educacionais, de estudos e pesquisa e ainda das receitas de aluguéis arrecadados ao longo do exercício, é insuficiente para a sua manutenção. Subsidiando tal informação, conforme Tabela 28, do total de entradas no ano de 2025, oriundas de suas atividades operacionais, 98,94% estão no grupo “Outros Ingressos Operacionais” que são, em sua maioria, decorrentes de recursos recebidos principalmente do Ministério da Educação e de outros órgãos federais, os quais tiveram aumento de 11,08% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em relação aos demais ingressos, ainda na Tabela 28, as receitas decorrentes de arrecadação própria tiveram aumento de 29,11% e representam 1,06% do total de ingressos. A razão do aumento nas receitas próprias já foi destacada nas Notas 23 do Balanço Orçamentário e na Nota 26 do Balanço Financeiro. Em relação às transferências recebidas, que são recursos oriundos de entidades privadas ou de outras esferas públicas, não houve ingressos de receitas no decorrer ano de 2025.

O total de ingressos das atividades operacionais apresentou variação positiva de 11,25% no comparativo com o ano anterior. Os fatores que impactaram esse crescimento de fluxo financeiro é o aumento dos repasses efetuados pelo MEC em relação ao orçamento da UFMG consignado na LOA, principalmente com despesas de pessoal devido ao aumento de salários e benefícios ocorridos em 2025, e também decorrentes de TED

Relatório Contábil do Exercício de 2025

recebidos no período atual, originados principalmente do MEC, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e do Fundo Nacional de Saúde (FNS), como já destacado na Nota 27.

Tabela 28 – Ingressos das Atividades Operacionais (R\$)

INGRESSOS	2025	AV (%)	2024	AH (%)
Receitas	39.136.251,74	1,06	30.311.965,01	29,11
Transferências Recebidas	-	0,00	-	-
Outros Ingressos Operacionais	3.664.385.060,96	98,94	3.298.803.421,06	11,08
TOTAL	3.703.521.312,70	100,00	3.329.115.386,07	11,25

Fonte: SIAFI 2025

O Quadro 5 demonstra os desembolsos por função de governo nos 2 últimos exercícios. Dentro dos gastos com “Pessoal e Demais Despesas” evidencia-se que a maior parte dos recursos empregados na UFMG são relacionados às funções Educação e Previdência Social, que juntas respondem por 77,40% do total de gastos. A função Educação apresentou variação positiva de 12,50%, sendo o desembolso mais significativo no período analisado com 46,82% do total, o que denota o cumprimento do principal objeto da UFMG enquanto instituição de ensino. Destaca-se também um aumento nos gastos com Previdência Social de 7,18% no período analisado.

Comparando as demais execuções por função de governo com o mesmo período do ano anterior, ressalta-se que houve variação positiva de 39,06% na função Saúde e nas Demais Funções, gastos menores que foram aglutinados nesta nomenclatura, tivemos um aumento de 46,84%, mas juntas essas funções representam apenas 2,63% do total de desembolsos operacionais.

Os desembolsos com “Transferências Concedidas” tiveram aumento de 7,55%. Nas Transferências Intragovernamentais houve aumento de 6,94%. Em Outras Transferências Concedidas a variação positiva foi de 10,06%, que pode ser creditada ao aumento de repasses relativos à assistência estudantil para a Fundação Mendes Pimentel – FUMP.

A função “Outros Desembolsos Operacionais” teve um aumento de 12,88% no comparativo com o exercício de 2024. Há que se destacar o índice de aumento dos desembolsos na função “Dispêndios Extraorçamentários”, que foi de 168,85%. Neste item estão os valores relativos a sub-repasses financeiros entre unidades gestoras, regularização de pagamentos devolvidos, retificações de GRU para o Tesouro Nacional e outras situações relativas a desembolsos sem execução orçamentária no exercício, contudo o que realmente impactou estes desembolsos foi a mudança ocorrida na classificação contábil dos depósitos em garantia das empresas terceirizadas contratadas, ocorrida no final de 2024, em cumprimento ao Acórdão TCU 2.717/2023.

Quadro 5 – Desembolsos por Função do Governo – Atividades Operacionais (R\$)

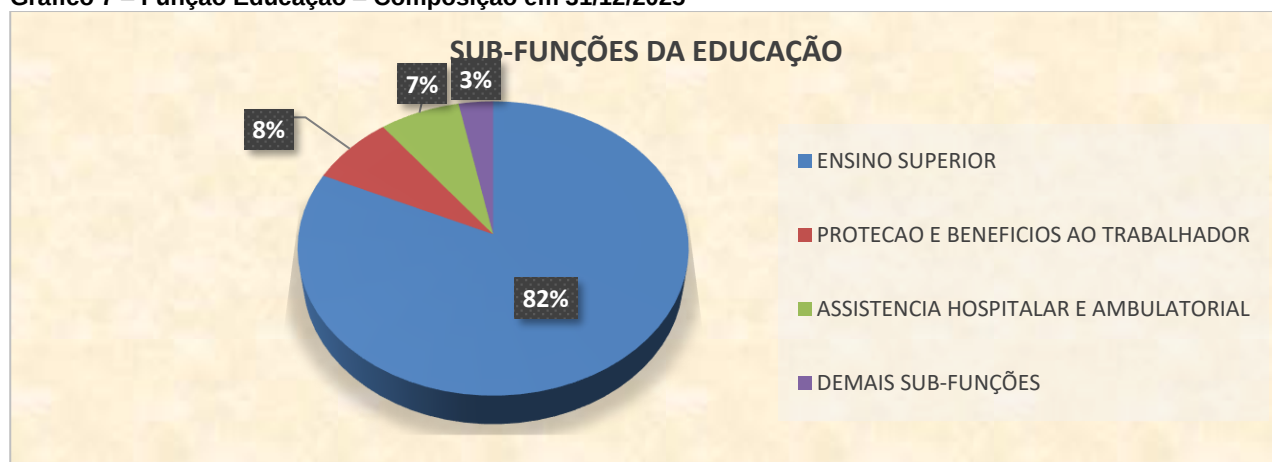
DESEMBOLSOS POR FUNÇÃO DO GOVERNO	2025	AV%	2024	AH%
Pessoal e Demais Despesas	-2.915.575.013,73	80,03	-2.623.522.180,14	11,13
Educação	-1.705.611.045,21	46,82	-1.516.144.825,51	12,50
Previdência Social	-1.114.142.246,32	30,58	-1.039.503.670,23	7,18
Saúde	-68.647.454,99	1,88	-49.367.064,60	39,06
Demais Funções	-27.174.267,21	0,75	-18.506.619,80	46,84
Transferências Concedidas	-318.674.240,46	8,75	-296.314.794,95	7,55
Intragovernamentais	-254.834.251,72	7,00	-238.307.455,14	6,94
Outras Transferências Concedidas	-63.839.988,74	1,75	-58.007.339,81	10,06
Outros Desembolsos Operacionais	-408.738.586,90	11,22	-362.086.802,82	12,88
Transferências Financeiras Concedidas	-394.480.850,14	10,83	-356.777.219,02	10,57
Dispêndios Extraorçamentários	-14.257.736,76	0,39	-5.302.617,53	168,88
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-	-6.966,27	-100,00
TOTAL	-3.642.987.841,09	100,00	-3.281.923.777,91	11,00

Fonte: SIAFI 2025

Relatório Contábil do Exercício de 2025

Detalhando a função Educação em subfunções relacionadas ao Ensino e vinculadas às atividades operacionais, conforme Gráfico 7, verifica-se que o maior volume de recursos dispendidos no exercício de 2025 se refere ao “Ensino Superior”, que consumiu 82% dos desembolsos nesta função. Na sequência temos a subfunção “Proteção e Benefícios ao Trabalhador”, que está relacionada aos valores de auxílios alimentação, creche, funeral e natalidade e também ao ressarcimento de assistência médica paga aos servidores da UFMG, com 8% dos gastos. Quanto à sub-função assistência hospitalar e ambulatorial, com 7% dos desembolsos da função Educação, trata-se dos gastos com a folha de pessoal vinculado à UFMG e lotado no Hospital das Clínicas, os quais foram cedidos à Ebserh.

Gráfico 7 – Função Educação – Composição em 31/12/2025



Fonte: Tesouro Gerencial 2025

Nota 30 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais da UFMG. As receitas de capital compreendem principalmente a conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens), por meio de leilões. Conforme Tabela 29, a UFMG não auferiu receita de alienação de bens no ano de 2025.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos e material permanente. No exercício de 2025 foram investidos R\$ 27,45 milhões em bens de capital, uma queda de 17,38% em relação ao ano anterior. Tal queda pode ser justificada pelo fato de que no ano de 2024 ainda estavam em execução projetos como “PDI – Estruturação de laboratórios de inovação e metodologias no ensino superior e apoio a projetos de ensino relacionados à inovação e pesquisa”, executado pela Pro-Reitoria de Graduação e o projeto “Divulgação científica e cultural em astronomia no Espaço do Conhecimento, executado pela Pro-Reitoria de Cultura”.

Tabela 29 – Ingressos e Desembolsos das Atividades de Investimentos - (R\$)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2025	2024	AH%
Ingressos	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	-
Desembolsos	-27.450.548,66	-33.223.173,83	-17,38
Aquisição de Ativo Não Circulante	-26.602.630,73	-27.942.990,89	-4,80
Outros Desembolsos de Investimentos	-847.917,93	-5.280.182,94	-83,94
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-27.450.548,66	-33.223.173,83	-17,38

Fonte: SIAFI 2025